

ATA DA OCTOGÉSIMA SEGUNDA SESSÃO ORDINÁRIA DA TERCEIRA SESSÃO LEGISLATIVA, DÉCIMA SÉTIMA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE OLÍMPIA, REALIZADA NO DIA VINTE E DOIS DE JULHO DE DOIS MIL E DEZENOVE ÀS DEZENOVE HORAS.

Aos vinte e dois dias do mês de julho do ano de dois mil e dezenove, às dezenove horas, sob a Presidência do Senhor Vereador **Antônio Delomodarme**, Presidente da Câmara Municipal da Estância Turística de Olímpia, e presentes os demais membros da Mesa Diretora: Vice-Presidente, Vereador **Marco Antônio Parolim de Carvalho**; Primeiro Secretário, Vereador **Luiz Gustavo Pimenta**; Segundo Secretário, Vereador **Luiz Antônio Ribeiro** e com a presença dos Senhores Vereadores **Fernando Roberto da Silva, Flávio Augusto Olmos, Hélio Lisse Júnior, João Batista Dias Magalhães, José Elias Morais e Luiz Antônio Moreira Salata** realizou-se a Octogésima Segunda Sessão Ordinária, da Terceira Sessão Legislativa, Décima Sétima Legislatura da Câmara Municipal da Estância Turística de Olímpia. Feita a chamada e, verificado haver número regimental, o Senhor Presidente, "Sob a Proteção de Deus", dá por iniciados os trabalhos, convidando o Vereador Fernando Roberto da Silva para que proceda a leitura de um trecho do Santo Evangelho. Iniciando os trabalhos, passa-se à apreciação das Atas da Septuagésima Sétima Sessão Ordinária do dia seis de junho de dois mil e dezenove e da Septuagésima Oitava Sessão Ordinária do dia dez de junho de dois mil e dezenove. As atas são colocadas em discussão. Não havendo oradores, em votação, sendo, **aprovadas** por 06 (seis) votos favoráveis e 03 (três) votos contrários dos Senhores Vereadores presentes em Plenário. Votaram contrário os Vereadores Flávio Augusto Olmos, Luiz Antônio Moreira Salata e Luiz Gustavo Pimenta. Prosseguindo os trabalhos, o Senhor Presidente solicita ao Primeiro Secretário que proceda a leitura das Ementas dos Projetos constantes do expediente. **Projeto de Lei Complementar nº 275/2019**, avulso nº 118/2019, de autoria do Executivo, que dispõe sobre inserção de área que especifica no perímetro urbano do Município de Olímpia. O Projeto é encaminhado

à Comissão de Justiça e Redação. **Projeto de Lei nº 5507/2019**, avulso nº 119/2019, de autoria do Executivo, que altera o inciso I, do artigo 3º, da Lei nº 4.462, de 27 de junho de 2019, que dispõe sobre autorização legislativa para extinção de débitos tributários mediante pagamento pelo seu devedor na forma de dação em pagamento. O Projeto é encaminhado à Comissão de Justiça e Redação. **Projeto de Decreto Legislativo nº 509/2019**, avulso nº 120/2019, de autoria do Vereador José Elias Moraes, que dispõe sobre a concessão do Título de Cidadão Honorário de Olímpia, ao Ilustríssimo Senhor Sérgio Antônio Bianchi. O Projeto é encaminhado à Comissão de Justiça e Redação. **Projeto de Decreto Legislativo nº 510/2019**, avulso nº 121/2019, de autoria do Vereador José Elias Moraes, que dispõe sobre a concessão da Comenda e a Medalha "Professor Rothschild Mathias Netto", à Ilustríssima Senhora Aparecida Pagliarini. O Projeto é encaminhado à Comissão de Justiça e Redação. Dando sequência aos trabalhos, são lidos pelo Senhor Primeiro Secretário, aprovados pelo Plenário, ou deferidos pela Presidência, conforme o caso, os seguintes **requerimentos: 461 e 464/2019**, de autoria do Vereador Hélio Lisse Júnior. **466, 467, 468, 470, 474, 475 e 476/2019**, de autoria do Vereador Flávio Augusto Olmos. **478, 479, 480, 481, 482, 483, 484, 485, 486, 487, 488, 489, 490, 491 e 492/2019**, de autoria do Vereador Luiz Antônio Moreira Salata. Esgotados os Requerimentos, passa-se a leitura do resumo das Indicações. Nos termos do artigo 3º, da Resolução nº 122, de 16/02/93, o Senhor Presidente solicita ao Primeiro Secretário que proceda à leitura do Resumo das **Indicações** apresentadas salientando que as mesmas seriam encaminhadas aos setores competentes, para as providências cabíveis, pois já haviam sido deferidas pela Presidência: **548, 549, 552, 553 e 555/2019**, de autoria do Vereador Flávio Augusto Olmos. **550, 551 e 554/2019**, de autoria do Vereador Antônio Delomodarme. **556, 557, 558, 559 e 560/2019**, de autoria do Vereador Hélio Lisse Júnior. A seguir, nos termos regimentais e para se manifestar com referência aos requerimentos de sua autoria, usa da palavra o Vereador: **Luiz Antônio Moreira Salata:** (sem revisão do orador: 19:09) "Sr. Presidente. Srs. Vereadores. Gostaria de

discorrer sobre algumas questões importantes. Evidentemente que, todos os requerimentos são importantes, mas o Req. 478/2019 Autoria deste Vereador e Autoria do Vereador Gustavo Pimenta, também dos Vereadores Flávio Olmos e Luiz do Ovo. Refere-se à solicitação de R\$ 3.000.000,00 para as obras de prolongamento e urbanização da Avenida Benatti. Necessários para ampliar o sistema viário do município. Estamos defendendo há mais dez anos anel viário no município para desafogar o grande fluxo de caminhões pesados, veículos de turistas e colocam em risco a segurança dos olimpienses. Dessa forma, esses três milhões terão o objetivo de interligar com a Rodovia Assis Chateaubriand para que as pessoas quando vir ao Vale do Turismo tenha acesso direto à Avenida Benatti que estará interligada com esses recursos à Rodovia Assis Chateaubriand, mostrando, mais uma vez, que o Deputado Geninho não é só um Deputado Federal, ele é um estadista que não guarda rancor, ele pensa na população olimpiense. Quero aqui parabenizar os meus companheiros Flávio Olmos e Luiz Gustavo Pimenta subscreveram essa matéria para fazer com que o desenvolvimento urbano de Olímpia tenha firmeza e infraestrutura. Obrigado a todos." A seguir, esgotadas as matérias constantes do Expediente, passa-se, a seguir, aos **minutos regimentais** a que têm direito os Senhores Edis para fazer uso da palavra. Usam da palavra os Vereadores. Assume a presidência o Vereador Marco Antônio Parolim de Carvalho.

Antônio Delomodarme: (sem revisão do orador: 19:37) "Boa noite Sr. Presidente. Boa noite também aos Nobres Pares desta Casa de Leis. Boa noite a imprensa escrita e falada, saúdo a todos. Eu quero comunicar nesta Tribuna uma coisa inédita que vai acontecer brevemente, se Deus quiser em nosso município, eu Antônio Delomodarme, Niquinha e Marco Antônio Parolim de Carvalho em contato com a Associação que está fazendo alegria de várias pessoas no interior do nosso Estado. Vai trazer também para Olímpia um benefício às pessoas que não tem terreno e não tem casa que vai ter condições de comprar um terreno por vinte mil reais para pagar em quatro anos. É uma coisa inédita que esses dois Vereadores estão trazendo para Olímpia, inclusive, foi questionado esse trabalho desses dois Vereadores que é a questão de uma matéria que a

Prefeitura publicou no seu portal (site). Tem que publicar mesmo porque a Prefeitura não tem nada a ver com isso mesmo. Tem a anuência do Prefeito que falou a esses dois Vereadores que está à disposição para a hora que acontecer encaminhar à Secretaria de Obras. Por quê? Porque começaram ligar lá na Prefeitura e na Assistência Social querendo casa e querendo terreno. Não é bem assim, o terreno é para as pessoas; não é também de baixa renda, quem quiser entrar e tiver condições. Não tem problema de nome restrito pode ter o nome no SERASA ou SPC ou em qualquer lugar porque não tem restrição. Pode estar desempregado que não tem problema nenhum. Basta que, ele adquira o terreno e tem a sorte de pegar o terreno e pagar as prestações até quarenta e oito parcelas. Não tem restrição nenhuma. Todo mundo tem direito de pegar mesmo provando que mora há mais de cinco anos no nosso município. Que não tenha casa nem terreno. Então é um projeto maravilhoso. Vem beneficiar novecentos e oitenta pessoas. Eu sei que vai ter muita gente lá no Ginásio de Esportes. Deve mudar para o Estádio Thereza Breda porque mais uma vez Ginásio de Esporte vai estar ocupado. Nós vamos ver a possibilidade de fazer essa reunião no Estádio Thereza Breda. E, aquela pessoa que não for contemplada agora nessa primeira etapa. A gente vai continuar fazendo esse trabalho para contemplar a todos que precisam de terrenos nesse valor que é de vinte mil reais. Obrigado a todos.” Reassume a presidência o Vereador Antônio Delomodarme. **Fernando Roberto da Silva:** (sem revisão do orador: 19:17) “Sr. Presidente. Saudações. Início minha fala dizendo que na última Sexta-feira quase todos os Vereadores participaram da inauguração da nova ala de leitos hospitalares da Santa Casa. Quero parabenizar o Grupo Tereos. O homenageado foi Philippe Duval Ex-Diretor-Presidente da Tereos. Alexis Duval representou o homenageado durante a inauguração. Fizemos uma doação de R\$ -150.000,00 (cento e cinquenta mil reais.). A gente fica feliz vendo a Santa Casa melhorando com recursos e investimentos. Quero parabenizar a visita do nosso Deputado Federal Geninho Zuliani. Está sendo anunciada, pelos Vereadores da sua base parlamentar, Emenda. Todos unidos para o bem da cidade. O Grupo Tereos ajudando nosso município. Por outra, Marcos Roberto

Pagliuco, Secretário de Saúde, nos informou que está para sair à licitação da nova UBS do Campo Belo. Informou também que no antigo Postão vai ser UBS da MULHER. Haverá reforma para implantar um anexo no térreo para evitar aquela escada no Ambulatório de Referência e Especialidade - ARE (Postão). Todo mundo com o mesmo intuito de ajudar. Por enquanto é só. Volto no tempo da Liderança. Boa noite! Presidente.” **Flávio Augusto Olmos:** (sem revisão do orador: 19:20) “Saudações. Sr. Presidente. Indicação de minha autoria. Solicitando ao Governador do Estado de São Paulo instalação de unidade Poupa Tempo no município de Olímpia. Ao Geninho eu peço que trabalhe para conseguir instalar AME em Olímpia para atender a Comarca de Olímpia. Para terminar, como disse o Sr. Ver. Salata. O Deputado Federal Geninho Zuliani mandou três milhões de reais para obras em Olímpia. Eu tenho certeza que ele já ajudou e vai ajudar muito mais agora; e, eu fico feliz com isso, por enquanto é só, Senhor Presidente. Boa noite.” **Hélio Lisse Júnior:** (sem revisão do orador: 19:24) “Senhor Presidente, Boa noite! Reclama à população. Buscando solução as reclamações. Aos Nobres Pares dizer que faço apontamentos a Secretaria da Saúde para fazer planejamento nas férias dos profissionais da Saúde:- Dentista e Especialidade. Nota-se que, sem haver esse planejamento, prejudica o trabalho da Saúde Pública. Ao conceder férias para um, imediatamente, ter a especialidade para cobrir. Ao Senhor Márcio Ramos, Diretor da PRODEM, peço informações sobre as manifestações, faceboock, “Agentes de trânsito, aplicam multas abusivas.” - Necessária se faz inovação com sistema de aplicativo Smartphones para venda de bilhete na Área Azul, também, Paquímetro. Na multa de trânsito a reclamação é não haver localização de venda ou as vendedoras do cartão da Área Azul. Não pedimos que, Agentes não continuem trabalhando, mas, também, disponibilizar compra online. Durante trinta e cinco anos, eu fui Delegado de Trânsito. Agente de trânsito não deve ser abusivo. Polícia Rodoviária Federal, Polícia Militar, Polícia de Trânsito quando tem um enquadramento começa buscar outro enquadramento. Não! A Polícia tem que se ater apenas àquela infração. Não é procurar deixar o contribuinte numa situação financeira difícil. Se existe a infração foque a uma

infração; e, não buscar infrações para somar. Meu muito obrigado.”

João Batista Dias Magalhães: (sem revisão do orador: 19:27) “Senhor Presidente. Mesa Diretora dos trabalhos desta Casa. (Saudações.). A Sessão é pautada nas ações que desenvolvemos, segundo seus Deputados. Nós não somos diferentes quando anunciamos duas fundamentais conquistas para Olímpia. A 1º Renovação da qualificação da Unidade de Pronto Atendimento - UPA. (Portaria Nº 1.151/2019). Renovada no mês de julho 2019 incansável trabalho do Deputado Baleia Rossi junto ao Governo Federal para renovação do Convênio de responsabilidade desta Administração, mas, também, do Governo Federal. Qualificação do custeio. Item cinco. - R\$ 1.500.000,00. (Um Milhão e Quinhentos Mil Reais.). Custeio da UPA. São recursos necessários e disponibilizados para manutenção da UPA, além do recurso que o município auxilia através da Santa Casa. Incansável trabalho do Prefeito Fernando Cunha para a população. Uma conquista nossa junto com o Deputado Baleia Rossi de mais de um milhão e meio de reais para manutenção daquela Unidade. Fico feliz porque essa é a nossa intenção. No tempo da Liderança do PMDB e do Prefeito irei falar de mais uma conquista do Deputado Baleia Rossi em relação à Saúde no município de Olímpia juntando a esse um milhão e meio da UPA. Obrigado, Senhor presidente.”

Luiz Antônio Moreira Salata: (sem revisão do orador: 19:31) “Srs. e Sras. Presentes galeria e internet. Nesta noite, quero repudiar o comportamento deplorável do Secretário de Turismo e Cultura, Senhor. Selim. Antes, do último final de semana, fui procurado pela Diretoria da ABECAO. O Senhor Selim, simplesmente, pediu ao seu Diretor de Cultura e aos servidores da Secretaria e aos que organizam o Festival do Folclore excluir o espaço da ABECAO na Exposição de Artesanato tradicional em nosso município. Excluiu o que já estava agendado dia dez, as 19: 30. Apresentação da Orquestra de Violas Caipira. Dessa Organização Social. Eu tentei, durante dez dias, localizar o Senhor Secretário e não encontrei. Na Solenidade, ocorrida na Santa Casa, de forma respeitosa procurei saber dele qual a razão que ele procedeu dessa forma. Ele teve ataque nervoso de histerismo e aquele chilique me causou indignação. Ele é Vereador licenciado desta Casa. Primeiro ele

deveria cumprir os princípios estabelecidos na Constituição Federal - Refere-se à Administração Pública: - *Da legalidade, da impessoalidade, da eficiência e da transparência.* - Respeitar uma Organização e seus componentes, Diretoria e seus beneficiários que cumpre levar em frente os projetos sociais e culturais de nosso município. É lastimável essa questão. Senhor Presidente. Eu haveria de pedir a Vossa Excelência o tempo da Liderança dos Progressistas." Com a palavra, o Senhor Presidente: **Antônio Delomodarme:** (sem revisão do orador: 19:34) "Pelo **PP**, Partido dos Progressistas, concedido mais um minuto." **Luiz Antônio Moreira Salata:** (sem revisão do orador: 19:34) "Lamento muito que, esse senhor tenha procedido dessa forma, pois, eu sempre o respeitei, bem como, sua família. A grande prova que ele não conhece e não respeita as instituições olímpicas e procura retalhar este Vereador de uma forma covarde perseguindo a Organização Social que tem cinquenta e seis anos. Executa projetos e Convênios do Governo Municipal, Estadual e Federal. Então, fica minha indignação pelo comportamento reprovável que demonstrou que esse Governo quando se diz respeito à gaveta de maldade essa gaveta não tem fundo. (alerta do Presidente ao tempo concedido). Muito obrigado, Senhor Presidente." **Luiz Gustavo Pimenta:** (sem revisão do orador: 19:35) "Boa noite a todos! Primeiramente, deixar meu apoio ao Vereador Salata. Acho que não é assim que se faz Festival. Excluir Grupo de Violeiros da Olímpia e Entidades, por questões políticas, nós não vamos avançar. Eu tenho certeza que o Prefeito não soube disso. Por mais divergência que temos, não seria admissível dentro do Festival porque não somos donos do Festival já é Patrimônio Nacional. O Secretário deve tomar cuidado com as suplementações feitas pela Associação de Capoeira que vai pagar parte do Festival. Aí sim, ter cuidado para não criar problema futuro. Quero deixar registrada comemoração realizada na Santa Casa. Graças ao Grupo Tereos foi inaugurada uma ala. Quase todos os Vereadores prestigiaram. Cumprimentar o Deputado Federal Geninho. Anunciou ao Luiz Alberto Zaccarelli, Provedor da Santa Casa, uma Emenda de quinhentos mil reais que o Deputado Geninho vai destinar a Santa Casa. Cumprimentar Deputado Itamar Borges que também esteve

presente sempre dando apoio à Santa Casa. Registrar a presença do Doutor Nilton. Um médico que sempre atendeu e lutou pela Santa Casa. Deputado Federal Geninho teceu elogios ao Doutor Nilton. São os registros que faço nesta noite, muito obrigado pela atenção.”

Marco Antônio Parolim de Carvalho: (sem revisão do orador: 19:38)

“Senhor Presidente. Semana passada, estivemos no Distrito de Baguaçu. Atendendo pedido de moradora residente próxima a Lagoa de Tratamento de Esgoto no Distrito. Caixas quebradas uma completamente entupida e mau cheiro. Entramos em contato com o DAEMO AMBIENTAL. O Paulo tomou todas as providências para o reparo nessa lagoa. Perguntei sobre produto que colocavam na lagoa para evitar mau cheiro. Pelo visto, não estão mais usando aquilo lá. Defronte a Creche um caminhão quebrou a boca de lobo. Eu falei com o Gallina. Vai providenciar o reparo. No setor de licitação, eu procurei saber o andamento da licitação da iluminação da Praça COHAB IV. Também Praça Osvaldo Caputo Filho. A licitação está em andamento. (cronômetro faz soar campainha). Senhor Presidente. Solicito usar o tempo da Liderança.” Com a palavra, o Senhor

Presidente: **Antônio Delomodarme:** (sem revisão do orador: 19:41)

“Concedido tempo pela Liderança do PPS ao Senhor Vereador.” **Marco**

Antônio Parolim de Carvalho: (sem revisão do orador: 19:41) “Senhor Presidente. Muito obrigado. Dando continuidade, A licitação está em andamento é bem provável que no mês de agosto já tem o ganhador da licitação que poderá fazer o serviço lá nessas Praças. É um pedido antigo dos moradores, principalmente, da Cohab IV que está completamente apagada. Na Osvaldo Caputo Filho não existe a iluminação, mas ainda tem iluminação das ruas lá. Espero essa licitação para resolver. Na esteira do Vereador Hélio Lisse. Nós conversamos com o Márcio Ramos sobre as multas de trânsito. Eu levei as multas. Nenhuma delas por falta de cartão. Eram por ultrapassar sinal vermelho e dirigir usando celular. O Márcio está fazendo levantamento que estão sendo feitos por outros Guardas. A situação é estranha porque não tem como provar que passou com o sinal vermelho. Tem uma pessoa que estava no médico em São José do Rio Preto. Tem provas que não estava em Olímpia e foi multada. Nós não estamos tendo como provar que o motorista cometeu a infração.

Quero deixar meu cumprimento ao Prefeito Fernando Cunha. Ao Luiz Alberto Zaccarelli, ao Geninho Zuliani, pela grande inauguração que tivemos na Santa Casa. O Grupo Tereos, através do Jacyr está sempre tentando ajudar a nossa cidade. Senhor Presidente. Só para completar. Ele tem feito bons trabalhos para o nosso município. Também para o Alex Duval, o pai dele Philippe Duval não estava aqui, mas foi bem representado pelo Alex Duval. Açúcar Guarani - Grupo Tereos sempre que pode tem feito grandes investimentos em nossa cidade. Muito obrigado! E, até breve." **Hélio Lisse Júnior:** (sem revisão do orador: 19:41) "O que a gente tem sentido nos últimos dias, eu acho também que a grande parte dos Vereadores também, é que uma avalanche de multa caiu sobre os ombros dos contribuintes. Não tem uma residência que os três veículos não foi multado, não é normal acontecer isso, tem algo errado acontecendo. Eu tenho certeza disso." Não havendo mais oradores nos três minutos regimentais, passa-se, ao tempo das **Lideranças**. Assume a presidência o Vereador Marco Antônio Parolim de Carvalho. Usa da palavra os Vereadores: **Antônio Delomodarme:** (sem revisão do orador: 19:46) "Senhor Presidente. Sexta-feira foi um dia muito feliz por parte deste Vereador na inauguração de uma ala da Santa Casa. Lógico que, agradecer o pessoal da Usina Guarani. O Prefeito Municipal. O Deputado Geninho Zuliani esteve presente trazendo uma verba. Então, a gente tem que reconhecer uma união em torno do Hospital que é único Hospital que temos na nossa cidade. Quero dizer ao pessoal também que nos casos dos terrenos de vinte mil reais em quarenta e oito parcelas. Às vezes pode até ser em menos parcelas depende do comprador. O Vereador Niquinha está fazendo uma coisa inédita. O Capitão do Mato que é de Baguaçu já leva essa mensagem para Baguaçu. Este Vereador depois de cinquenta e cinco anos de Folclore em nossa cidade. Eu que já senti na pele o problema do pai e da mãe não poder levar os seus filhos no Parque do Recinto do Festival do Folclore. Eu já sofri com isso. Eu já senti na pele. A minha filha pedindo e eu não tinha condições de levar. Hoje, eu sou Vereador. Eu costumo olhar para trás. Este Vereador colocou um projeto de lei nesta Casa. Desde já, quero agradecer a todos os Vereadores a aprovação por unanimidade. O projeto de lei é que

durante as Festividades do Folclore o Parque tem que dar um dia de brinquedo a todas as crianças pobres do nosso município. Dia cinco todas as mães poder levar as suas crianças para poder brincar o dia todo no Recinto do Folclore das sete da manhã às cinco da tarde. Está liberado para todas as crianças de Baguaçu, Ribeiro dos Santos e da nossa cidade. Hoje eu busco para as pessoas carentes que não pode levar os filhos e ver os filhos chorando. Então está liberado para todas as crianças do nosso município de Olímpia, inclusive os Distritos de Ribeiro dos Santos e Baguaçu. Das sete horas da manhã às cinco horas da tarde. Brinquedo a valer para todo mundo. Eu quero agradecer aos donos de lanchonetes que já propôs. Eu estou vendo outra coisa. Eu vou fazer um vídeo para jogar no ar para todo mundo. Um abraço a todos." Reassume a presidência o Vereador Antônio Delomodarme. **Hélio Lisse Júnior:** (sem revisão do orador: 19:50) "Eu volto aqui nos minutos da Liderança do Partido. Apontamento a PRODEM. Anteriormente, não acontecia grande manifestação popular a algo que esteve acontecendo. Nesse sentido, formalizei saber: - Agente ou Polícia Militar houve abuso de autoridade. Falando de transparência. Apresentamos um projeto de lei que visa regulamentar o problema de Empresas que possui condenação por improbidade e processos licitatórios e isenções na nossa cidade. Por falar da transparência, nós tivemos a nomeação de mais uma Procuradora da Câmara. Juntamente com Carolina e Bárbara que vieram de Belo Horizonte. Passou num concurso público transparente idôneo o que fez essas pessoas saírem lá do Norte e de Belo Horizonte vir aqui na Câmara prestar o Concurso da Câmara. A transparência desse concurso; Doutor João. Então, parabéns, Niquinha. A nova Procuradora que ela seja feliz aqui na nossa Câmara nas suas funções. Isso demonstra que quando você faz concurso público com empresa idônea e transparente. As pessoas vêm do Norte e Nordeste do Brasil a exemplo do contador que veio do Amazonas. Estão nomeados dois olimpienses. Jardineiro e Telefonista. Eu vejo esta Câmara como transparente. E o Executivo que procura conduzir as finanças públicas de uma forma transparente. Na época eu pressionei o Gustavo que o Presidente para fazer o concurso público. Deixou

todo mundo satisfeito. E sem nenhuma dor de cabeça. Isso que é o mais importante. Meu muito obrigado.” **Luiz Antônio Moreira Salata:** (sem revisão do orador: 19:54) “Vou usar menos. Senhores Vereadores. Senhores e Senhoras. Na mesma esteira, eu fui procurado por diversos olimpienses sobre essa avalanche de multa no trânsito. Pessoa quer tirar o carro na data que foi multado e aparecendo multa de celular, falta de cinto e semáforo. Enfim, eu pediria ao seu Diretor-Presidente da PRODEM que pudesse formar uma Comissão para poder analisar e avaliar em suspender essas atuações que são duvidosas. Até a bancada situacionista reclamando desse fato que coloca em xeque a posição do motorista. Lembrar que, eu não sou contra a legalidade. Lembrar também que num período próximo houve também excessos com relação aos terrenos. Logicamente que eu sei que existem questões reais de abusos de tonos de terrenos que não cuidam, mas são grandes os números das atuações injustas, ilícitas porque altura do mato 10 a 20 centímetros estão atuando. O recurso, na maioria das vezes, é negado o direito. (soa a campanha do tempo.). Meus companheiros Gustavo Pimenta, Flávio Olmos e Luiz do ovo. O Deputado Geninho Zuliani demonstra seu amor à cidade ao liberar esses quinhentos mil reais para a Santa Casa atendendo pedido nosso dos Vereadores que eu já relacionei. No sentido de auxiliar no custeio, portanto, nas despesas hospitalares e ambulatório. Bem como, três milhões para prolongar até entroncamento com a Rodovia Assis Chateaubriand amenizando esse trânsito pesado dos turistas que coloca em risco a vida dos olimpienses nas principais ruas da nossa cidade. Nosso agradecimento pela presteza e compromisso do Deputado em ter atendido a nossa solicitação. Muito obrigado. Boa noite a todos.”

Luiz Gustavo Pimenta: (sem revisão do orador: 19:58) “Retorno a esta Tribuna para levantar algumas questões políticas Partidárias. No primeiro ano em dois mil e dezessete. Houve uma Emenda do então Deputado Federal Bruno Covas para reforma da UPA. Essa Emenda foi usada logo no começo dessa Administração onde houve uma reforma. No primeiro momento, nós tínhamos informações que era para a Santa Casa, mas o município achou melhor fazer essa reforma. Depois que houve as eleições tanto no nível Estadual e Federal. É claro que

o ano de eleição é ruim para a gente conseguir Emendas. Os políticos correm atrás, mas não conseguem por ser ano eleitoral. Quando digo que na política a gente tem que ter paciência. Neste ano já estão surgindo as Emendas. Estamos vendo aqui Deputados de todos os Partidos, Já citei quinhentos mil reais do Deputado Federal Eugenio Zuliani, Geninho, que é da cidade de Olímpia. Vereador Doutor João citou Deputado Baleia Rossi, Ribeirão Preto. Deputado Estadual Itamar Borges. Essas Emendas aparecem. Para o ano que vem fizemos ofício para uma Emenda de três milhões de reais para dedicar a recape, pavimentação asfáltica ou anel viário que tanto a cidade necessita. É nesse momento que a gente vê os trabalhos dos políticos. Por que estou passando isso para vocês e quero deixar registrado? Quando eu fui contra aquele sete milhões que nós votamos no começo deste ano. Eu pedia cautela justamente para isso. Parte daqueles sete milhões é para pavimentação urbana. É para anel viário, segundo estava no cronograma o programa. Então, Houve o endividamento do município. Eu não digo que é sem necessidade, mas, a meu ver era naquele momento; e, hoje está aparecendo as Emendas, então, eu sou contra esses projetos de goela abaixo mesmo nesse projeto do empréstimo foi uma votação rápida. Por isso, nós fomos contrários. Hoje, Graças a Deus, nós estamos vendo o resultado político que a cidade de Olímpia está recebendo que são essas Emendas pontuais que está acontecendo dentro do município. (Soa a campainha do tempo.). Era isso que eu queria deixar registrado aqui para a gente ter mais paciência em relação à Administração e em relação à aquisição de Emendas. Uma boa noite a todos; e, muito obrigado.” **João Batista Dias Magalhães:** (sem revisão do orador: 20:01) “Senhor Presidente. Retorno a Tribuna desta Casa de Leis para nós fazermos nosso relatório nesta Sessão Legislativa. E, dando sequencia naquela manifestação em relação à ação Legislativa do Deputado Baleia Rossi em relação à questão da UPA no valor de um milhão e meio. Nós também temos aqui anunciando para esta noite que o Deputado Baleia Rossi também está destinando mais duzentos mil reais de custeio para a Secretaria de Saúde do município de Olímpia. São duzentos mil reais que já esta na conta disponível que é custeio do Piso de Atenção Básica para a Saúde

Pública para o município de Olímpia. Quem conhece esse sistema e esse setor sabe que esses recursos são bem vindos. Eu falei com o Secretário Marco. Ele falou que é um recurso extraordinário que sem dúvida vem fazer um complemento importantíssimo nesses cinco meses que nós teremos para finalizar o ano de dois mil e dezenove. Senhor Presidente. Já houve as manifestações dos companheiros que me antecederam, mas esse trabalho do Prefeito Fernando Cunha na reforma e readequação da Santa Casa. Reforma da cozinha. Centro cirúrgico com três salas de cirurgia de primeiro mundo. Antônio Delomodarme, Presidente desta Casa de Leis, direcionou recursos para o Senhor Prefeito Municipal (soa a campanha do tempo) para que fosse aberto um novo atendimento ali onde está à Enfermaria como se fosse um pronto-socorro de urgência. No terceiro andar o atendimento aos pacientes do SUS. Inaugurou a Nova Ala Philippe Duval. São dezesseis leitos, ambiente com ar-condicionado, dessa forma possibilita ao paciente recuperação adequada. Cumprimentar O Doutor Jacyr Costa Filho, Diretor da Região Brasil da Tereos Açúcar & Energia Brasil. Cumprimentar o Alex Duval, Presidente Global da Tereos a doação de cento e cinquenta mil reais. Senhor Presidente Antônio Delomodarme peço que registre em ata os nossos cumprimentos a Unidade Representativa no Brasil através do seu Presidente internacional Alexis Duval. O Diretor da Região Brasil Doutor Jacyr Costa Filho que receba desta Casa de Leis o reconhecimento pelo trabalho e pela destinação do recurso em favor da Santa Casa. E, certamente, revertendo à instalação física daquele próprio em quarto adequado que possibilitará sem dúvida a plena recuperação dos nossos pacientes assim que desejar buscarem esse nosso único Hospital. Fica aqui registrada a minha fala ao Deputado Baleia Rossi em relação a esses recursos. Na próxima Sessão estaremos fazendo um balanço dos recursos que ele já destinou para o município de Olímpia que beira quase três milhões de reais. Meu muito obrigado Senhor Presidente." A seguir, esgotados os Oradores dos três minutos regimentais às Lideranças tem início a **ORDEM DO DIA**. Dando continuidade aos trabalhos, com os Pareceres verbais e favoráveis dos membros das Comissões de Finanças e Orçamento; Ação Social e Econômica; Urbanismo, Obras,

Viação e Transportes; Legislação Participativa e de Educação, Esporte e Cultura, entra em **segunda discussão**, o **Projeto de Lei nº 5504/2019**, avulso nº 94/2019, de autoria do Executivo, que dispõe sobre o Programa de Desenvolvimento Econômico de Olímpia - P.D.E.O. e dá outras providências. Não havendo oradores, o Projeto de Lei nº 5504/2019 é colocado em **segunda votação**, sendo na forma regimental, **aprovado** por unanimidade. Com a palavra o Senhor Presidente informa ao Plenário que a Mesa recebeu a **Emendas números 18/2019, 19/2019, 20/2019, 21/2019, 22/2019 e 23/2019**, de autoria do Vereador Antônio Delomodarme; **24/2019, 25/2019, 26/2019, 27/2019, 28/2019, 29/2019, 30/2019 e 31/2019**, de autoria do Vereador Luiz Gustavo Pimenta; **32/2019, 33/2019, 34/2019, 35/2019, 36/2019 e 37/2019**, de autoria do Vereador Flávio Augusto Olmos; e **38/2019**, de autoria da Comissão de Justiça e Redação, e que cópias das referidas Emendas já se encontram nas pastas dos Senhores Vereadores. O Senhor Presidente solicita ao Primeiro Secretário que faça a leitura da **Emenda nº 38/2019**, de autoria da Comissão de Justiça e Redação. Com parecer favorável, a **Emenda nº 38/2019** é colocada em **discussão única**. Não havendo oradores, a **Emenda nº 38/2019** entra em **votação única**, sendo regimentalmente **aprovada** pela unanimidade dos Edis presentes. A seguir, assume a presidência o Vereador Marco Antônio Parolim de Carvalho. O Senhor Presidente solicita ao Primeiro Secretário que faça a leitura da **Emenda nº 18/2019**, de autoria do Vereador Antônio Delomodarme. A seguir, é lido pelo Primeiro Secretário o Parecer nº 37/2019, de autoria da Comissão de Justiça e Redação quanto a Emenda. Com parecer favorável, a **Emenda nº 18/2019** é colocada em **discussão única**. Usam da palavra os Vereadores: **Flávio Augusto Olmos**: (sem revisão do orador: 20:14) "Senhor Presidente. A Emenda, de minha autoria, propõe 10 anos. Eu voto contrário porque não vejo um avanço bom na Emenda 18/2019 que é autoria do Vereador Antônio Delomodarme. Apenas trinta e seis meses. Senhor Presidente. Ninguém está fazendo politicagem aqui não. Se quiser trazer Empresa para Olímpia vota favorável a Emenda em que sou o autor. Na minha Emenda, eu estou propondo dez anos. São dez anos para pagar. Isso sim que é incentivo. Você está pagando sua Empresa e daqui a pouco

esta pagando seu lote junto a fica difícil. Emenda de minha autoria é incentivo? Sim! A gente consegue melhorar. Naquela votação, quando eu votei contra esse projeto. É porque eu já sabia que as minhas Emendas não seriam aprovadas, mas todas seriam prejudicadas. Deveria chamar as Empresas também o Comércio para a discussão e perguntar por que não dão conta de pagar por quê? Porque é difícil. Vamos mudar esse prazo para dez anos.” **Luiz Gustavo Pimenta:** (sem revisão do orador: 20:16) “São três Emendas feitas em cima da lei. O projeto em questão falava em vinte e quatro. Apresentei uma com trinta. O Vereador Niquinha apresentou com trinta e seis. Vereador Flávio 60 meses. Quando for votar minha Emenda, ela já estará prejudicada. Então, os colegas acharam um prazo maior. Quero registrar para não voltar à discussão em relação a minha Emenda. É só isso.” **Antônio Delomodarme:** (sem revisão do orador: 20:18) “O Vereador Flávio Olmos está equivocado. Lugar nenhum no Brasil dá dez anos. A gente está trabalhando com coisa séria. De vinte quatro passamos para trinta e seis meses. Um bom prazo para construir Empresa e poder pagar. Não adianta querer fazer política. Tem que ser a realidade da coisa. Com a minha Emenda ficou prejudicada a Emenda do Vereador Pimenta. Agora dez anos, Prefeito nenhum vai fazer isso.” **Fernando Roberto da Silva:** (sem revisão do orador: 20:19) “A gente tem que trabalhar com seriedade. Nada contra o Flávio. Ele traz as ideias dele. Eu gostaria que o prazo fosse bem longo, mas tem que ver a viabilidade também. A gente vê avanço n Emenda do Niquinha. Até assinei junto. Ultrapassa os vinte quatro e ganha mais um ano. O Projeto do Ex-prefeito Geninho era doze meses. O anterior vinte e quatro. Agora, estamos fazendo trinta e seis meses. Na Emenda do Niquinha que assinei junto.” **Hélio Lisse Júnior:** (sem revisão do orador: 20:20) “Senhor Presidente. Quando se faz projeto para conceder isenções. Precisa estudar em cima da planilha para ser uma coisa razoável. Valor comercial da área disponibilizada pela Prefeitura não está sendo levada em consideração. Comprar qualquer área no entorno de Olímpia tem custo. Nós estamos aumentando para trinta e seis meses. Aquele projeto inicial ao qual pregamos que as Emendas apresentadas deveriam ser dentro da razoabilidade. Não podemos trabalhar em

cima de factoides ou coisas impossíveis. O município ao oferecer o terreno tem que ser coerente e razoável. Não pode ser paternalista cem por cento para não onerar o município, mas razoável para atrair Empresas. É meu pensamento quando votamos projeto dessa natureza. Muito obrigado!” **Antônio Delomodarme:**

(sem revisão do orador: 20:20) “Admiro o Vereador Flávio. Ele se transforma bonzinho rapidinho. Ele votou contra para arquivar o projeto. Não iria dar nenhum dia, quanto mais dez anos. Agora está sendo bonzinho. Tudo bem eu respeito.” **Hélio Lisse Júnior:**

(sem revisão do orador: 20:26) “Nós estamos falando sobre Programa de Desenvolvimento Econômico de Olímpia **PDEO**. Nós Vereadores não estamos aqui falando de doação... Doação é outro projeto companheiro. Plano de Desenvolvimento Econômico de Olímpia. PDEO com isenção de IPTU e TAXAS para criação de emprego. Quer doar, mas não quer cobrar nada?! O Senhor Vereador Flávio quando veio o projeto a está Casa. Você (Flávio) dá pau no primeiro projeto que veio. E, depois, muda na segunda vez que o projeto vem a Plenário. Você fala diferente ao que estamos votando aqui Flávio; é só isso.”

Flávio Augusto Olmos: (sem revisão do orador: 20:27) “Senhor Presidente. Pela ordem. Como eu fico triste, um Delegado aposentado que ganha bem ser puxa-saco do Prefeito desse jeito.” **Hélio Lisse**

Júnior: (sem revisão do orador: 20:27) “Puxa saco é você rapaz. Você andou colado nele. Puxa saco é você. (Presidente faz soar a campanha e desliga os microfones.)” **Luiz Antônio Moreira Salata:**

(sem revisão do orador: 20:28) “Eu acho que está havendo um equívoco, com todo respeito aos Vereadores que me antecederam. Vereador Hélio Lisse esperar acalmar o Plenário para a gente discutir, senão confunde quem está acompanhando. Eu acho que o Vereador Flávio Olmos, meu amigo, mas ele foi feliz. Ele não está falando em doação. Eu acho que a Lei de Responsabilidade Fiscal não impede essa proposta. Eu acho que a gente poderia discutir. Com todo respeito ao nosso Presidente. A matéria fala dos trinta e seis. O ex-prefeito deixou doze. Eu queria lembrar que para chegar nesse Distrito Industrial. Só na CETESB levou mais de dois anos para aprovar. (microfone cortado).” Com a palavra, o Senhor Presidente: **Marco Antônio Parolim de Carvalho:** (sem revisão do

orador: 20:28) "Eu pediria as pessoas na galeria que ficassem em silêncio. Por favor, peço falar com a voz mais baixa. Por favor! Ou sai daqui também." **Luiz Antônio Moreira Salata:** (sem revisão do orador: 20:29) "Eu vou ser breve. Com todo respeito aos autores das Emendas. Eu quero parabenizar o Vereador Flávio Olmos pela coragem é uma proposta que está sendo respeitada. Como também tem que ser respeitada a Emenda N° 18 do Nobre Presidente. Só que, eu não vejo empecilho na Lei de Responsabilidade Fiscal uma Emenda que propõe 120 meses. É uma proposta interessante de certa forma articulada aqui. E dizer a todos que a Lei de Responsabilidade Fiscal é muito clara. Evidentemente, não tem doação de área, mas, se é que as Emenda existem é a oportunidade do Vereador apresentar um texto para evoluir e melhorar o projeto. Do jeito que estava não tinha possibilidade. Aliás, na primeira apreciação que houve todo aquele tumulto estava em regime de urgência. E, se a gente não propõe naquele momento de lucides a gente não teríamos chegado a esse ponto. Então Vereador Flávio Olmos parabéns pela coragem. Evidentemente que, eu vou ficar com essa proposta do Nobre Vereador." **João Batista Dias Magalhães:** (sem revisão do orador: 20:31) "Senhor Presidente. Eu só vou fazer encaminhamento para Vossa Excelência. O que nós não podemos é alterar a ordem da matéria. O que nós estamos discutindo aqui é a Emenda N° 18/2019. Essa Emenda que o Vereador tenta suscitar dúvida e debater aqui não é a matéria da Pauta nessa votação. A hora que chegar a vez dele. Aí ele tem direito de se manifestar. A gente tem que respeitar a autoria do autor e a forma cronológica que temos das Emendas para serem apreciadas. O que nós estamos apreciando aqui é a Emenda N° 18/2019. Mas já que o tema ficou um pouco elástico fora do contexto. Se nós analisarmos e quem leu o projeto em si sabe que além desses trinta e seis meses, os parcelamentos serão sessenta meses, então, o cidadão terá quase dez anos para pagar, ele começa pagar a partir do trigésimo sétimo mês. Além disso, tem período de carência de preparação de documentação. Vai dar quase dez anos. Quem tem interesse quer começar a pagar já. Todo Empreendedor quer benefícios, mas de uma forma comedida de acordo com a Lei de Responsabilidade Fiscal. Não dá para você aventurar

um discurso e criar uma situação meio ilusória. Não é isso. Nós temos que ter seriedade no que fazemos e firmeza naquilo que propomos. Primeiramente, temos que discutir em respeito ao autor da matéria. A Emenda que está sendo discutida é a Emenda N° 18/2019. Acho que, em cima dela é que temos que colocar nossas opiniões e os nossos questionamentos. A hora que chegar a vez das outras Emendas. Cada um que defenda a sua. Essa é minha opinião. Senhor Presidente.” Não havendo mais oradores, a **Emenda n° 18/2019** entra em **votação única**, sendo regimentalmente **aprovada** por 07 (sete) votos favoráveis e 03 (três) votos contrários dos Edis presentes. Votaram contrário os Vereadores Flávio Augusto Olmos, Luiz Antônio Moreira Salata e Luiz Gustavo Pimenta. Prosseguindo com os trabalhos, em questão de ordem, o Vereador Hélio Lisse Júnior solicita verbalmente que sejam apreciados em bloco as **Emendas n° 19/2019, 20/2019 e 23/2019** do **Projeto de Lei n° 5504/2019**, em **discussão única**. O Requerimento está em discussão:

Luiz Gustavo Pimenta: (sem revisão do orador: 20:35) “Temos dois Pareceres para cada Emenda apresentada por Vereador. Tem Emenda com parecer contrário. Tem Emenda com Parecer favorável.” **João Batista Dias Magalhães:** (sem revisão do orador: 20:35) “As Emendas que tem Parecer Favorável são as Emendas 19/2019; 20/2019 e 23/2019. As Emendas 21/2019 e 22/2019 Tem Parecer contrário.” **Luiz Antônio Moreira Salata:** (sem revisão do orador: 20:36) “Sr. Presidente. Os assuntos não são análogos; são diferentes. São Emendas modificativas. Cada Emenda tem um teor que não se refere ao mesmo assunto. Eu acho que, nós temos que pedir destaque para discutir cada Emenda para ficar mais claro até para aqueles que nos acompanham aqui.” Não havendo mais oradores, o Senhor Presidente submete o Pedido ao plenário. Realizada a votação constatou-se que o mesmo foi aprovado por 07 (sete) votos favoráveis e 03 (três) votos contrários dos Edis presentes. Votaram contrário os Vereadores Flávio Augusto Olmos, Luiz Antônio Moreira Salata e Luiz Gustavo Pimenta. Salaria, porém, que as tramitações serão desmembradas em ata. O Senhor Presidente solicita ao Primeiro Secretário que faça a leitura da **Emenda n° 19/2019**, de autoria do Vereador Antônio Delomodarme. É lido pelo

Senhor Primeiro Secretário o Parecer nº 38/2019, de autoria da Comissão de Justiça e Redação. Com parecer favorável, a **Emenda nº 19/2019** é colocada em **discussão única**. Usam da palavra os Vereadores: **Luiz Antônio Moreira Salata:** (sem revisão do orador: 20:40) "Senhor Presidente. O regimento é claro. Se me permite fazer leitura estou invocando o Regimento Interno. Artigo 224 - *As emendas depois de aprovada à proposição principal serão votadas uma a uma, na ordem cronológica de sua apresentação, exceto quanto às emendas de autoria de Comissão.* - Então, não se pode votar a Emenda em bloco. - Me desculpe Nobre Vereador Hélio Lisse. Porque nós somos escravos das normas regimentais. Não tem esse negócio de bloco. Lógico, quando o projeto tem o mesmo teor, a mesma característica regimental. O 224. Afronta o que o Plenário aprovou. Então, é minha posição." **Hélio Lisse Júnior:** (sem revisão do orador: 20:41) "Senhor Presidente. No Regimento Interno. Artigo 224 - *As emendas depois de aprovada à proposição principal, que é o projeto ou o substitutivo, serão votadas uma-a-uma, na ordem cronológica da sua apresentação, exceto quanto as...* Não... Deixa-me poder completar. Nós vamos votar essa Emenda agora. Foi isso que eu falei aos Senhores. E vamos discutir cada uma delas. Nós vamos falar que esse artigo aqui..." **Luiz Antônio Moreira Salata:** (sem revisão do orador: 20:41) "Nós vamos votar em bloco; não pode... Ah! Então, o que está pedindo é destaque?" **Hélio Lisse Júnior:** (sem revisão do orador: 20:41) "Isso! Esse Artigo aqui, Nobre Vereador, ele passou de três para seis meses. Todo mundo vai poder descansar em cima disso." **João Batista Dias Magalhães:** (sem revisão do orador: 20:41) "Pela ordem, Senhor Presidente. Só fazer encaminhamento. Aqui já tivemos inúmeros precedentes. Precedência para Vossa Excelência decidir a votação em bloco. Nós votamos em bloco. Eu acho que não teria problema nenhum porque as matérias são idênticas. Acho que as Emendas podem ser discutidas uma a uma dos Senhores Vereadores. Não há problema nenhum. Três Emendas são a questão de prazos. Não há nenhum óbice que cada um possa num leitura bastante simples interpretar e fazer sua colocação e observação. Acho que, não haveria problema nenhum." **Antônio Delomodarme:** (sem revisão do orador: 20:42) "Senhor Presidente. Só

um instante. Quero falar ao Janei sobre a questão de noventa dias de carência para começar pagar. Às vezes, noventa dias, poderá a pessoa atrasar o pagamento. Infelizmente, às vezes, há atrapalho por um mês ou até dois meses. Eu passei esse prazo de carência para seis meses para começar pagar; entendeu? Então, é mais um benefício.” Não havendo mais oradores, a **Emenda n° 19/2019** entra em **votação única**, sendo regimentalmente **aprovada** por 07 (sete) votos favoráveis e 03 (três) votos contrários dos Edis presentes. Votaram contrário os Vereadores Flávio Augusto Olmos, Luiz Antônio Moreira Salata e Luiz Gustavo Pimenta. A seguir, o Senhor Presidente solicita ao Primeiro Secretário que faça a leitura da **Emenda n° 20/2019**, de autoria do Vereador Antônio Delomodarme. A seguir, solicita a leitura do Parecer n° 39/2019, de autoria da Comissão de Justiça e Redação quanto a Emenda. Com parecer favorável, a **Emenda n° 20/2019** é colocada em **discussão única**. Não havendo oradores, a **Emenda n° 20/2019** entra em **votação única**, sendo regimentalmente **aprovada** por 07 (sete) votos favoráveis e 03 (três) votos contrários dos Edis presentes. Votaram contrário os Vereadores Flávio Augusto Olmos, Luiz Antônio Moreira Salata e Luiz Gustavo Pimenta. A seguir, o Senhor Presidente solicita ao Primeiro Secretário que faça a leitura da **Emenda n° 23/2019**, de autoria do Vereador Antônio Delomodarme. A seguir, solicita a leitura do Parecer n° 42/2019, de autoria da Comissão de Justiça e Redação quanto a Emenda. Com parecer favorável, a **Emenda n° 23/2019** é colocada em **discussão única**. Não havendo oradores, a **Emenda n° 23/2019** entra em **votação única**, sendo regimentalmente **aprovada** por 07 (sete) votos favoráveis e 03 (três) votos contrários dos Edis presentes. Votaram contrário os Vereadores Flávio Augusto Olmos, Luiz Antônio Moreira Salata e Luiz Gustavo Pimenta. Prosseguindo com os trabalhos, em questão de ordem, o Vereador Antônio Delomodarme solicita verbalmente a retirada da pauta das **Emendas n° 21/2019** e **22/2019** de sua autoria. O Senhor Presidente submete o Pedido ao plenário. Realizada a votação constatou-se que o mesmo foi aprovado pela unanimidade dos Edis presentes. Com a palavra, o Senhor Presidente informa o Plenário que as **Emendas n° 21/2019** e **22/2019** foram retiradas da pauta da

presente Sessão Ordinária. Reassume a Presidência o Vereador Antônio Delomodarme. Ato contínuo, o Senhor Presidente solicita ao Segundo Secretário que faça a leitura da **Emenda nº 24/2019**, de autoria do Vereador Luiz Gustavo Pimenta. A seguir, solicita a leitura do Parecer 43/2019, de autoria da Comissão de Justiça e Redação quanto a Emenda. Com parecer contrário, o referido Parecer é colocado em **discussão única**. Usam da palavra os Vereadores:

Luiz Antônio Moreira Salata: (sem revisão do orador: 20:50) "Senhor Presidente. Eu não estava atento à leitura do Parecer. Não tem uma justificativa jurídica porque que é desfavorável; é só desfavorável, simplesmente, não tem uma justificativa jurídica. Qual o amparo legal da ilegalidade dessa Emenda?" **João Batista**

Dias Magalhães: (sem revisão do orador: 20:50) "Senhor Presidente. Eu só vou fazer uma observação. Já que o Nobre Vereador está atento. Nobre Vereador é legislador há tanto tempo nesta Casa de Leis. Esse tipo de lei. Eu até expliquei isso ao autor da Emenda. Ele sabe muito bem disso. Nós optamos por esse Parecer. Assim, um pouco mais sucinto porque nós entramos em detalhe. Ele sabe que a questão do conteúdo da questão da razoabilidade e constitucionalidade não permite que você faça uma Emenda determinando ao Prefeito fazer a regulamentação por lei complementar. Porque a lei que nós estamos discutindo aqui a qual a Emenda foi apresentada é uma lei ordinária. Então, você não pode fazer alteração de uma lei ordinária através de uma lei complementar. E, a Emenda não se permite a isso. Isso é regra do mundo jurídico que se estabelece na questão administrativa também. Uma lei ordinária altera uma lei ordinária. Uma lei complementar não pode alterar uma lei ordinária. Então, essa regra nós explicamos isso para o Nobre Vereador e Autor da Emenda. Ele até na Comissão ele entendeu, participou e estava concordado conosco."

Luiz Antônio Moreira Salata: (sem revisão do orador: 20:51) "Eu acho. Acho não. Está no Regimento. Que a Comissão Permanente Técnica tem que esclarecer o Plenário. Eu pediria ao Nobre Vereador João Magalhães que Emendasse o Parecer que ele assinou identificar nos anais da Casa a justificativa jurídica. Que é o mínimo que deve colocar quando se pede a rejeição da Emenda. Na minha modesta

e humilde opinião.” Não havendo mais oradores, o **Parecer n° 43/2019** entra em **votação única**, sendo regimentalmente **aprovado** pela unanimidade dos Edis presentes. Com a palavra, o Senhor Presidente informa o Plenário que com a aprovação do Parecer contrário, a Emenda n° 24/2019 é arquivada. Ato contínuo, o Senhor Presidente solicita ao Segundo Secretário que faça a leitura da **Emenda n° 25/2019**, de autoria do Vereador Luiz Gustavo Pimenta. A seguir, solicita a leitura do Parecer 44/2019, de autoria da Comissão de Justiça e Redação quanto a Emenda. Com parecer contrário, o referido Parecer é colocado em **discussão única**. Usam da palavra os Vereadores: **Luiz Gustavo Pimenta:** (sem revisão do orador: 20:54) “Houve erro formal aqui e foi mencionado o artigo quarto; e, no artigo quarto não tem o parágrafo segundo, mas a Comissão entendeu e já manifestou no seu relatório que se trata do artigo quinto. Nada mais era que o seguinte:- O que eu pedi aqui nessa Emenda? É claro que houve o erro formal como foi bem avisado pela Comissão. No parágrafo segundo do artigo quinto. Vamos lá...” **João Batista Dias Magalhães:** (sem revisão do orador: 20:55) “O Senhor me permite Nobre Vereador um aparte.” **Luiz Gustavo Pimenta:** (sem revisão do orador: 20:55) “Eu acedo um aparte ao Vereador Magalhães.” **João Batista Dias Magalhães:** (sem revisão do orador: 20:55) “Na verdade seria erro material. A Comissão manteve o Parecer em cima do artigo quarto parágrafo segundo que na verdade não se contempla. O Parecer da Comissão é em cima disso; ao que me parece. Ela sustentou a rejeição da Emenda. Uma vez que no artigo quarto não existe parágrafo segundo. Vossa Excelência estaria alterando o parágrafo segundo aonde não existe. Agradeço o aparte cedido por Vossa Excelência.” **Luiz Gustavo Pimenta:** (sem revisão do orador: 20:55) “Eu entendi, mas a ideia era o seguinte. Como ele fala de trinta dias após a publicação do Edital. Porque os licitantes deverão credenciar previamente no prazo até trinta dias contados após a publicação do Edital. Qual que era a ideia? Que o licitante que se cadastra antes, quando a Prefeitura lança Edital, ele pode ser viciado porque já houve o cadastramento. A ideia era o que? Saiu o Edital; beleza, eu vou me enquadrar dentro do Edital e vou cadastrar minha Empresa. Antes, o que pode

acontecer? Pegar todos os cadastros ali e montar o Edital de Licitação. O Edital seria viciado. Então, era essa a ideia, mas como já foi analisado aqui, por uma questão de erro de formalidade na hora de montar aqui o requerimento em relação ao parágrafo segundo com o artigo quarto, houve esse erro aí. Então, era só para esclarecer em relação a isso aí." Não havendo mais oradores, o **Parecer nº 44/2019** entra em **votação única**, sendo regimentalmente **aprovado** pela unanimidade dos Edis presentes. Com a palavra, o Senhor Presidente informa o Plenário que com a aprovação do Parecer contrário, a Emenda nº 25/2019 é arquivada. O Senhor Presidente solicita ao Segundo Secretário que faça a leitura da **Emenda nº 26/2019**, de autoria do Vereador Luiz Gustavo Pimenta. A seguir, solicita a leitura do Parecer nº 45/2019, de autoria da Comissão de Justiça e Redação quanto a Emenda. Com parecer contrário, o referido Parecer é colocada em **discussão única**. Usam da palavra os Vereadores: **Luiz Gustavo Pimenta:** (sem revisão do orador: 20:59) "Só para defender a Emenda Nº 26/2019 que eu apresentei. No artigo sétimo. "*O interessado, vencedor do certame que dispõe o caput do artigo quinto, apresentará dentro de sessenta dias, após a licitação, o plano de implantação de suas atividades e transferência para o caso mediante requerimento efetivado junto do protocolo geral e termos de qualidade.*". Eu só estou colocando de sessenta para noventa. Então estamos aumentando para noventa. Ao invés de sessenta dias para você apresentar esse plano. Você tem o prazo de noventa dias. Nesse plano precisa engenheiro, administrador, ou seja, essas questões burocráticas. Eu acho que quanto mais Empresários tentam montar o plano dele e protocolar é melhor porque não vai perder nada já arrematou. Então, essas são as questões. Eu peço votos aos colegas." **Flávio Augusto Olmos:** (sem revisão do orador: 21:00) "Senhor Presidente. Eu quero dar parabéns ao Vereador Pimenta. O prazo de noventa dias para apresentar o projeto é uma boa mesmo." **Marco Antônio Parolim de Carvalho:** (sem revisão do orador: 21:02) "O Senhor Vereador está equivocado. Eu faço parte da Comissão de Justiça e Redação e participei de todas as reuniões que houve desde que assumi como Membro dessa Comissão. Todas as reuniões tem participação do

Jurídico desta Casa. A Participação do Presidente que é Advogado renomado na nossa cidade. Então não é do jeito que ele pensa que é. O Vereador, ele fala só o que pensa. Às vezes, ele pensa umas besteiras que quem ouve acredita. Flávio, você me desculpe; mas, a ignorância chegou aí e parou.” Com a palavra o Senhor Presidente: **Antônio Delomodarme:** (sem revisão do orador: 21:02) “Quero falar que foram rejeitadas três Emendas minhas também. Então, não é questão de ser do lado do Prefeito ou não. Tem critérios a Comissão de Justiça e Redação. Por ser do lado do Prefeito ou não. A Comissão de Justiça e Redação tem critérios. Não adianta nós fazer lambança aqui em baixo. Porque, depois, o Prefeito quando o projeto chegaria lá em cima de repente o Prefeito veta. Vaia por nós em saia curta aqui em baixo. Nós Vereadores temos que votar com responsabilidade. Procurar não tumultuar o ambiente do Prefeito Municipal. Para quem não sabe, as pessoas que está fora do governo, eles acham que a Prefeitura tem dinheiro jorrando até transbordando. Não sabe que quarenta e oito por cento do Orçamento é para a folha de pagamento dos funcionários. Vinte e cinco por cento para a Saúde. Depois, quinze a dezesseis por cento para Educação. Quatro a seis por cento para a Secretaria de Assistência Social. Só sobram sabe o quê? O farelo do bolo! É isso que sobra para o Prefeito investir na cidade. Essa é a grande realidade. Por isso, tem que trabalhar com critério, mas não fazendo gracinhas... Você entendeu? Nós estamos votando, mas votando com critério. As três Emendas que eu apresentei. São cinco anos de isenção do IPTU; a Comissão vetou! Eu não estou aqui reclamando. Outras três ou quatro Emendas de minha autoria foram aprovadas pela Comissão de Justiça e Redação. São Emendas que beneficiam vocês que foram aprovadas pela Comissão. Eu repito que as despesas do município com Educação, Saúde, Secretaria de Assistência Social e com a Folha de Pagamento dos Funcionários Públicos, essas são sagradas, saibam que são muito grandes essas despesas, só sobra o farelo do bolo. O vereador Gustavo Pimenta foi vice-prefeito; ele sabe muito bem disso. Sabe que, não é abrindo mão da arrecadação dos impostos, senão o Prefeito fica com as mãos atadas e não consegue fazer nada para investir na Educação,

Saúde e por tudo isso aí que o Vereador Flávio Olmos não está entendendo.” Não havendo mais oradores, o **Parecer n° 45/2019** entra em **votação única**, sendo regimentalmente **aprovado** por 07 (sete) votos favoráveis e 03 (três) votos contrários dos Edis presentes. Votaram contrário os Vereadores Flávio Augusto Olmos, Luiz Antônio Moreira Salata e Luiz Gustavo Pimenta. Com a palavra, o Senhor Presidente informa o Plenário que com a aprovação do Parecer contrário, a Emenda n° 26/2019 é arquivada. A seguir, o Senhor Presidente solicita ao Segundo Secretário que faça a leitura da **Emenda n° 27/2019**, de autoria do Vereador Luiz Gustavo Pimenta. A seguir, é lido pelo Segundo Secretário o Parecer n° 46/2019, de autoria da Comissão de Justiça e Redação quanto a Emenda. Com parecer favorável, a **Emenda n° 27/2019** é colocada em **discussão única**. Usam da palavra os Vereadores: **Luiz Gustavo Pimenta:** (sem revisão do orador: 21:07) “Eu peço voto a todos os colegas aqui para a gente, simplesmente, regulamentar aqui a questão do princípio da segurança contratual. Na lei anterior só pedia quitação junto ao município. A Empresa teria que estar com as contas municipais em dia. Com a Emenda, além do município, ele tem que estar em dia com o Estado e com a União. Com essa Emenda modificativa, eu não vejo problema, peço votos a todos os colegas aqui.” **Marco Antônio Parolim de Carvalho:** (sem revisão do orador: 21:08) “Senhor Presidente. Parabênzo o Vereador Gustavo. Na reunião foi levando isso. A Emenda só constava o município. Ele incluiu Estado e União. O meu voto é favorável. Inclusive, Edilson De Nadai estava na reunião. Ele parabenizou o Gustavo Pimenta que estava presente, mas não participou da reunião da Comissão por ser autor da Emenda. Mas, naquela oportunidade, Doutor Edilson De Nadai disse que essas duas palavras tinham passadas batidas. E, que o Gustavo colaborou com o projeto. Parabéns Gustavo, meu voto é favorável à sua Emenda.” **Hélio Lisse Júnior:** (sem revisão do orador: 21:08) “É a famosa Certidão Negativa de Débito CND. Nos três âmbitos. É isso aí mesmo. Às vezes a firma já vem com passivo. Assim, evita embaraços.” Não havendo mais oradores, a **Emenda n° 27/2019** entra em **votação única**, sendo regimentalmente **aprovada** pela unanimidade dos Edis presentes. A seguir, o Senhor Presidente

solicita ao Segundo Secretário que faça a leitura da **Emenda nº 28/2019**, de autoria do Vereador Luiz Gustavo Pimenta. A seguir, solicita a leitura do Parecer nº 47/2019, de autoria da Comissão de Justiça e Redação quanto a Emenda. Com parecer contrário, o referido Parecer é colocado em **discussão única**. Usa da palavra o Vereador: **Luiz Gustavo Pimenta**: (sem revisão do orador: 21:11) "Senhor Presidente. Só para a gente dar uma pincelada aqui. Os demais, se o Senhor permitir, eu vou justificar a retirada das Emendas com Pareceres contrários; é claro. Nesse artigo oitavo, a ideia era o seguinte. "Ele fala na lei original: - Os terrenos adquiridos só poderão ser alienados para o mesmo fim colimados nessa lei, após a devida quitação e decorridos, no mínimo cinco anos no regime da escritura pública do beneficiário, salvo casos especiais de interesse da Administração. E desde que o adquirente venha responder pelos compromissos assumidos.". Eu só me atentei aqui: - "Salvo em casos especiais de interesse da Administração.". Para não ficar aquele paternalismo salvo interesse da Administração. O que eu coloquei é que pode ser sim alienado, mas primeiro pode ser dispensado esse prazo em caso especial de interesse da Administração que deverá ser regulamentada por lei específica exigida pela Lei Orgânica do Município respondendo pelos compromissos e condições assumidas pelo. A ideia é para não ficar: - "Esse, eu autorizo. Esse, não.". - É seguir uma lei específica que está na nossa Lei Orgânica. Era essa a questão. A Lei Orgânica prevê. Vai alienar. Olha lá na Lei Orgânica, tem que passar pela Câmara. Mas não houve consenso. Aquele caso, Empresa querer fazer empréstimos tendo como garantia seus bens, amarraria a destinação desse terreno em garantias futuras. Mas era essa a ideia que eu estava colocando para que passasse por esta Casa a questão da alienação definitiva ou especial que seria o caso. É só isso, Senhor Presidente." Não havendo mais oradores, o **Parecer nº 47/2019** entra em **votação única**, sendo regimentalmente **aprovado** pela unanimidade dos Edis presentes. Com a palavra, o Senhor Presidente informa o Plenário que com a aprovação do Parecer contrário, a Emenda nº 28/2019 é arquivada. Prosseguindo com os trabalhos, em questão de ordem, o Vereador Luiz Gustavo Pimenta

solicita verbalmente que sejam retiradas da pauta as **Emendas n° 29/2019, 30/2019 e 31/2019**. O Senhor Presidente submete o Pedido ao plenário. Realizada a votação constatou-se que o mesmo foi aprovado pela unanimidade dos Edis presentes. Com a palavra, o Senhor Presidente informa o Plenário que as **Emendas n° 29/2019, 30/2019 e 31/2019** foram retiradas da pauta da presente Sessão Ordinária. Prosseguindo com os trabalhos, em questão de ordem, o Vereador Fernando Roberto da Silva solicita verbalmente que sejam apreciados em bloco as **Emendas n° 32/2019, 33/2019, 34/2019, 35/2019, 36/2019 e 37/2019**, em **discussão única**. O Senhor Presidente submete o Pedido ao plenário. Realizada a votação constatou-se que o mesmo foi aprovado pela unanimidade dos Edis presentes. Salaria, porém, que as tramitações serão desmembradas em ata. A seguir, o Senhor Presidente solicita ao Primeiro Secretário que faça a leitura da **Emenda n° 32/2019**, de autoria do Vereador Flávio Augusto Olmos. A seguir, solicita a leitura do Parecer n° 51/2019, de autoria da Comissão de Justiça e Redação quanto a Emenda. Com parecer contrário, o referido Parecer é colocado em **discussão única**. Usa da palavra o Vereador: **Flávio Augusto Olmos**: (sem revisão do orador: 21:21) "A Emenda era ampliação de vinte e quatro meses para seis anos de isenção do IPTU. Já foi aprovado que serão trinta e seis meses. A Emenda 33/2019 Amplia de dois anos para sessenta meses (cinco anos) a taxa de fiscalização de funcionamento. Emenda 34 - ISS. Imposto de Serviço de Qualquer Natureza isentar cinquenta por cento da base de cálculo pelo período de cinco anos. Empresa prestadora de serviço teria isenção de cinquenta por cento durante cinco anos. Outra isenta ITBI (Imposto de Transmissão de Bens imóveis.). A gente colocaria cinquenta por cento da base de cálculo. Quem iria e pagar cinco mil reais iria pagar dois mil e quinhentos para transferir esse lote. Emenda n° 37/2019. Ao invés de começar a pagar com Prazo de três anos, começaria pagar o terreno com dez anos. Eu vejo que seria um grande incentivo. Peço voto favorável." Não havendo mais oradores, o **Parecer n° 51/2019** entra em **votação única**, sendo regimentalmente **aprovado** por 07 (sete) votos favoráveis e 03 (três) votos contrários dos Edis presentes.

Votaram contrário os Vereadores Flávio Augusto Olmos, Luiz Antônio Moreira Salata e Luiz Gustavo Pimenta. A seguir, com a palavra, o Senhor Presidente informa o Plenário que com a aprovação do Parecer, a Emenda nº 32/2019 é arquivada. A seguir, o Senhor Presidente solicita ao Primeiro Secretário que faça a leitura da **Emenda nº 33/2019**, de autoria do Vereador Flávio Augusto Olmos. A seguir, solicita a leitura do Parecer nº 52/2019, de autoria da Comissão de Justiça e Redação quanto a Emenda. Com parecer contrário, o referido Parecer é colocado em **discussão única**. Não havendo oradores, o **Parecer nº 52/2019** entra em **votação única**, sendo regimentalmente **aprovado** por 07 (sete) votos favoráveis e 03 (três) votos contrários dos Edis presentes. Votaram contrário os Vereadores Flávio Augusto Olmos, Luiz Antônio Moreira Salata e Luiz Gustavo Pimenta. A seguir, com a palavra, o Senhor Presidente informa o Plenário que, com a aprovação do Parecer, a Emenda nº 33/2019 é arquivada. A seguir, o Senhor Presidente solicita ao Primeiro Secretário que faça a leitura da **Emenda nº 34/2019**, de autoria do Vereador Flávio Augusto Olmos. A seguir, solicita a leitura do Parecer nº 53/2019, de autoria da Comissão de Justiça e Redação quanto a Emenda. Com parecer contrário, o referido Parecer é colocado em **discussão única**. Não havendo oradores, o **Parecer nº 53/2019** entra em **votação única**, sendo regimentalmente **aprovado** por 07 (sete) votos favoráveis e 03 (três) votos contrários dos Edis presentes. Votaram contrário os Vereadores Flávio Augusto Olmos, Luiz Antônio Moreira Salata e Luiz Gustavo Pimenta. A seguir, com a palavra, o Senhor Presidente informa o Plenário que, com a aprovação do Parecer, a Emenda nº 34/2019 é arquivada. A seguir, o Senhor Presidente solicita ao Primeiro Secretário que faça a leitura da **Emenda nº 35/2019**, de autoria do Vereador Flávio Augusto Olmos. A seguir, solicita a leitura do Parecer nº 54/2019, de autoria da Comissão de Justiça e Redação quanto a Emenda. Com parecer contrário, o referido Parecer é colocado em **discussão única**. Não havendo oradores, o **Parecer nº 54/2019** entra em **votação única**, sendo regimentalmente **aprovado** por 07 (sete) votos favoráveis e 03 (três) votos contrários dos Edis presentes. Votaram contrário os Vereadores Flávio Augusto Olmos,

Luiz Antônio Moreira Salata e Luiz Gustavo Pimenta. A seguir, com a palavra, o Senhor Presidente informa o Plenário que com a aprovação do Parecer a Emenda nº 35/2019 é arquivada. A seguir, o Senhor Presidente solicita ao Primeiro Secretário que faça a leitura da **Emenda nº 36/2019**, de autoria do Vereador Flávio Augusto Olmos. A seguir, solicita a leitura do Parecer nº 55/2019, de autoria da Comissão de Justiça e Redação quanto a Emenda. Com parecer contrário, o referido Parecer é colocado em **discussão única**. Não havendo oradores, o **Parecer nº 55/2019** entra em **votação única**, sendo regimentalmente **aprovado** por 07 (sete) votos favoráveis e 03 (três) votos contrários dos Edis presentes. Votaram contrário os Vereadores Flávio Augusto Olmos, Luiz Antônio Moreira Salata e Luiz Gustavo Pimenta. A seguir, com a palavra, o Senhor Presidente informa o Plenário que, com a aprovação do Parecer, a Emenda nº 36/2019 é arquivada. A seguir, o Senhor Presidente solicita ao Primeiro Secretário que faça a leitura da **Emenda nº 37/2019**, de autoria do Vereador Flávio Augusto Olmos. A seguir, solicita a leitura do Parecer nº 56/2019, de autoria da Comissão de Justiça e Redação quanto a Emenda. Com parecer contrário, o referido Parecer é colocado em **discussão única**. Não havendo oradores, o **Parecer nº 56/2019** entra em **votação única**, sendo regimentalmente **aprovado** por 07 (sete) votos favoráveis e 03 (três) votos contrários dos Edis presentes. Votaram contrário os Vereadores Flávio Augusto Olmos, Luiz Antônio Moreira Salata e Luiz Gustavo Pimenta. A seguir, com a palavra, o Senhor Presidente informa o Plenário que com a aprovação do Parecer a Emenda nº 37/2019 é arquivada. Ato contínuo, em questão de ordem, é lido pelo Primeiro Secretário o Requerimento nº 493/2019, e autoria do Vereador João Batista Dias Magalhães, que solicita **urgência** para **votação** de **Redação Final**. O Senhor Presidente submete o Pedido ao plenário. Realizada a votação constatou-se que o mesmo foi **aprovado** por 09 (nove) votos favoráveis e 01 (um) voto contrário dos Edis presentes. Votou contrário o Vereador Luiz Gustavo Pimenta. A seguir, nos termos regimentais e com parecer favorável da Comissão de Justiça e Redação, o Projeto de Lei nº 5504/2019, com as alterações dadas pelas Emendas nº 18/2019, 19/2019, 20/2019,

23/2019, 27/2019 e 38/2019 entra em votação de **redação final, sem discussão**, sendo **aprovado** por 09 (nove) votos favoráveis e 01 (um) voto contrário dos Edis presentes no Plenário. Votou contrário o Vereador Luiz Gustavo Pimenta. A seguir, nos termos do Artigo 268, do Regimento Interno desta Edilidade, o Senhor Presidente declara o Projeto **aprovado em Redação Final**. Dando continuidade aos trabalhos, com os Pareceres verbais e favoráveis dos membros das Comissões de Finanças e Orçamento; Ação Social e Econômica; Urbanismo, Obras, Viação e Transportes; Legislação Participativa e de Educação, Esporte e Cultura, entra em **segunda discussão**, o **Projeto de Lei nº 5502/2019**, avulso nº 92/2019, de autoria do Vereador Marco Antônio Parolim de Carvalho, que institui no Calendário Oficial de Eventos do Município de Olímpia, o "Dia do Deficiente Auditivo", e dá outras providências. Não havendo oradores, o Projeto de Lei nº 5502/2019 é colocado em **segunda votação**, sendo na forma regimental, **aprovado** por unanimidade. A seguir, nos termos do Artigo 268, do Regimento Interno desta Edilidade, o Senhor Presidente declara o Projeto **aprovado em Redação Final**. Dando continuidade aos trabalhos, é lido pelo Senhor Primeiro Secretário, o **Parecer nº 36/2019**, de autoria da Comissão de Justiça e Redação, favorável à livre tramitação do **Projeto de Lei nº 5482/2019**, avulso nº 53/2019, de autoria do Executivo, que dispõe sobre permuta de parte de terrenos de propriedade de Jerônima Osória de Jesus Miranda e dá outras providências. Com o Parecer favorável, o referido projeto é colocado em **primeira discussão**. Não havendo oradores, o Projeto entra em **primeira votação**, sendo regimentalmente **aprovado** pela unanimidade dos Edis presentes em plenário. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente, "Sob a Proteção de Deus", e atendendo aos Requerimentos de nº 464/2019, de autoria do Vereador Hélio Lisse Júnior; e requerimentos nº 466/2019 e 467/2019, de autoria do Vereador Flávio Augusto Olmos, declara encerrados os trabalhos da presente Sessão Ordinária em Homenagem Póstuma a memória da Senhora Aparecida Elias de Souza e dos Senhores João Brocanello Filho e Florentino Irineu Sachetin. Do que, para constar, foi

lavrada a presente Ata, que lida e achada conforme, vai assinada
pelos membros da Mesa.--.--.--.--.--.--.--.--.--.--.--.--.--.--.--.--